

14

MAIS UM CRIME CONTRA BRASÍLIA

Jarbas Silva Marques*

Distando apenas 15 dias para que o Povo Brasileiro comemore os vinte anos da inclusão de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade, tomamos conhecimento de mais um crime contra a Capital da República através do projeto do senador Cristovam Buarque, que acaba com o Distrito Federal como unidade federativa diferenciada do País, eis que o Estado Nacional é estruturado em municípios, estados, o Distrito Federal e os territórios.

Esse projeto canhestro e visivelmente com intenções demagógicas eleitoreiras, vem dar uma grande contribuição para a desgastada imagem institucional do Senado Federal da República, expondo-o agora ao ridículo, perante os organismos culturais da Organização das Nações Unidas - ONU.

Brasília é a única cidade moderna do mundo, listada como Patrimônio Cultural da Humanidade, graças ao projeto urbanístico do arquiteto e urbanista Lucio Costa, secundado pela arquitetura de Oscar Niemeyer. E como fica a UNESCO nesta história? E os tratados internacionais? A unidade federativa diferenciada do Distrito Federal passará a ser Patrimônio Cultural da Humanidade?

O senador Cristovam Buarque, que se transveste de professor e educador, desconhece até a função do Senado Federal como casa revisora do Congresso Nacional, e que os senadores, diferentemente dos deputados federais, quando eleitos, têm a responsabilidade de representar os Estados, e no seu caso, a unidade diferenciada do Distrito Federal.

Estamos a cinco meses dos duzentos anos da chegada da Família Imperial Portuguesa ao Rio de Janeiro, onde foi instalado o Paço Imperial, que originou o "município neutro", e com a proclamação da República a criação do Distrito Federal como unidade diferenciada para abrigar a sede do Governo Federal.

Ao que parece nas escolas freqüentadas pelo senador, não se estudou a história política e administrativa do Brasil.

A Câmara Distrital do Distrito Federal aprovou mais de 200 leis inconstitucionais que ferem o tombamento de Brasília e esse projeto do íncrito e culto senador supera todas as ilegalidades, expondo o Senado Federal e a Nação Brasileira ao ridículo diante de todas as Nações.

Pelo andar da carruagem o operoso senador, qualquer dias desses, graças ao seu largo descortínio, poderá apresentar projetos legislativos revogando a Lei da Gravidade e a Lei da Oferta e da Procura.

Brasília foi construída pelo Condutor de Sonhos, Juscelino Kubitschek de Oliveira, com a contribuição de brasileiros vindos de todos os rincões da Pátria, para ser orgulho nosso e de toda a humanidade e não para ser exposta a essa ridicularia.

Logo agora, depois da morte de José Aparecido de Oliveira, que era presidente da Fundação Oscar Niemeyer e foi substituído pelo senador Marco Maciel, o ilustre e íncrito senador dá esse presente a Oscar Niemeyer no seu centenário de nascimento.

*Jornalista, professor e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal